

Carlos Renato Sales Bezerra^a,
Erbert Portela Martins Filho^a,
Simone Carvalho Fontenele Gramoza^a,
Lilianne Louise Silva De Morais^a

^a Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Teresina, PI, Brasil

^b Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza,
CE, Brasil

Objetivo: Avaliar a intensidade do edema na anastomose colocólica por invaginação terminoterminal comparado com a sutura manual contínua em plano único em cães.

Métodos: Foram randomizados 60 cães e distribuídos em dois grupos de 30. No grupo controle, os animais foram submetidos à anastomose colocólica terminoterminal com sutura em plano único; e no grupo estudo fizeram-se anastomose por invaginação e suturas cardinais. No fim os animais foram submetidos à eutanásia (10 de cada grupo no sétimo dia do pós-operatório [DPO7] e 20 em DPO21) e o segmento anastomosado foi recuperado para estudos histológicos e imuno-histoquímicos. Os achados foram analisados com o teste de Mann-Whitney.

Resultados: Não houve diferença significativa na análise da intensidade do edema anastomótico entre os grupos controle e estudo com $p=0,3006$ e $p=0,7990$, respectivamente. Porém, houve maior edema entre os animais do mesmo grupo no DPO7 com $p=0,0468$ no Grupo Controle e $p<0,010$ no Grupo Estudo. Não ocorreram óbitos antes da eutanásia.

Conclusão: Não foi observada diferença significativa do edema nas anastomoses em relação às duas técnicas aplicadas (sutura simples e invaginação).

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.346>

TL5-048

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ADERÊNCIAS ABDOMINAIS EM ANASTOMOSE POR INVAGINAÇÃO NO CÓLON EM COMPARAÇÃO COM A ANASTOMOSE POR SUTURA SIMPLES EM CÃES



Miguel Augusto Arcoverde Nogueira^a,
Francisco Sérgio Pinheiro Regadas^b,
Walysson Alves Tocantins de Sousa^a,
Carlos Renato Sales Bezerra^a,
Erbert Portela Martins Filho^a,
Simone Carvalho Fontenele Gramoza^a,
Lilianne Louise Silva De Morais^a

^a Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Teresina, PI, Brasil

^b Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza,
CE, Brasil

Objetivo: Avaliar a presença de aderências abdominais em pós-operatório de anastomose colocólica por invaginação terminoterminal comparada com a sutura manual contínua em plano único em cães.

Métodos: Foram randomizados 60 cães e distribuídos em dois grupos de 30. No grupo Controle, os animais foram

submetidos à anastomose colocólica terminoterminal com sutura em plano único; e no grupo Estudo fizeram-se anastomose por invaginação e suturas cardinais. No fim os animais foram submetidos à eutanásia (10 de cada grupo no sétimo dia do pós-operatório [DPO7] e 20 em DPO21) e o segmento anastomosado foi recuperado para estudos histológicos e imuno-histoquímicos. Avaliou-se a presença de aderências em cavidade abdominal pelo Índice de Aderências de Knighthly. Os achados foram analisados com o teste de Mann-Whitney.

Resultados: A presença de aderências entre os grupos Controle e Estudo não houve diferença significativa com $p=0,7383$ e $p=0,5685$, respectivamente. Porém, houve diferença significativa ao se analisarem os animais dos grupos Controle e Estudo em relação aos diferentes dias pós-operatórios (DPO7 e DPO21) com $p=0,0309$ e $p<0,0001$, respectivamente. Não ocorreram óbitos antes da eutanásia.

Conclusão: Não foi observada diferença significativa na presença de aderências abdominais entre as duas técnicas de anastomose (sutura simples e invaginação).

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.347>

TL5-049

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO COLÁGENO TIPO 1 NA ANASTOMOSE POR INVAGINAÇÃO NO CÓLON EM COMPARAÇÃO COM A ANASTOMOSE POR SUTURA SIMPLES EM CÃES



Miguel Augusto Arcoverde Nogueira^a,
Francisco Sérgio Pinheiro Regadas^b,
Walysson Alves Tocantins de Sousa^a,
Carlos Renato Sales Bezerra^a,
Erbert Portela Martins Filho^a,
Simone Carvalho Fontenele Gramoza^a,
Lilianne Louise Silva de Morais^a

^a Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Teresina, PI, Brasil

^b Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza,
CE, Brasil

Objetivo: Avaliar o colágeno tipo 1 na anastomose colocólica por invaginação terminoterminal comparado com a sutura manual contínua em plano único em cães.

Métodos: Foram randomizados 60 cães e distribuídos em dois grupos de 30. No grupo Controle, os animais foram submetidos à anastomose colocólica terminoterminal com sutura em plano único; e no grupo Estudo fizeram-se anastomose por invaginação e suturas cardinais. No fim os animais foram submetidos à eutanásia (10 de cada grupo no sétimo dia do pós-operatório [DPO7] e 20 em DPO21) e o segmento anastomosado foi recuperado para estudos histológicos e imuno-histoquímicos. Os achados foram analisados com o teste t de Student.

Resultados: No colágeno tipo 1 entre os grupos Controle e Estudo não houve diferença estatística com $p=0,4591$ e $p=0,3357$, respectivamente. Não ocorreram óbitos antes da eutanásia.